

AÇÕES EDUCATIVAS PARA RESSIGNIFICAÇÃO DO CUIDADO ESPIRITUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO

EDUCATIONAL ACTIONS FOR THE RESIGNIFICATION OF SPIRITUAL CARE BY THE
NURSING TEAM FOR CRITICAL PATIENTS

Maria Fabiana Silva dos Santos¹
Layanne Kelly Estrela Lima²
Katarina Rolim da Silva³
Ocilma Barros de Quental⁴
Geane Silva Oliveira⁵
Maria Raquel Antunes Casimiro⁶

RESUMO: Objetivo desse estudo é analisar as ações educativas como espaços de produção do cuidado para a ressignificação da dimensão espiritual ofertada pela equipe de enfermagem ao paciente crítico. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, realizada entre agosto e outubro de 2024, com análise de estudos das bases SciELO, BDNF e MEDLINE. Os critérios de inclusão abrangeram publicações gratuitas, em português ou inglês, de 2019 a 2024, com descritores “Espiritualidade”, “Cuidados de enfermagem” e “Paciente crítico”. Excluíram-se monografias, relatórios e dissertações. Os dados foram encontrados por leitura integral dos estudos, organizados em quadros e análises descritivamente, com destaque para objetivos, resultados e descobertas principais. Os resultados foram apresentados de forma concisa, priorizando a clareza. O cuidado espiritual na enfermagem enfrenta desafios, como a falta de clareza conceitual sobre espiritualidade e religiosidade e lacunas na formação acadêmica. Embora o tema seja abordado de forma limitada nas disciplinas, a sua relevância é destacada no enfrentamento de situações graves e no sofrimento do sofrimento. A prática requer uma abordagem holística, habilidades de comunicação e planejamento multidisciplinar. Contudo, barreiras como tabus e ausência de instrumentos adequados comprometem a assistência, reforçando a necessidade de capacitação para promover um cuidado mais humanizado e eficaz.

3049

Palavras-chave: Espiritualidade. Cuidados de enfermagem. Paciente crítico.

¹Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Enfermeira, Pós-Graduada de Urgência e Emergência e UTI, Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM.

³Graduada em enfermagem, FASP-PB Faculdade São Francisco da Paraíba.

⁴Doutora, Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵Enfermeira formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, Especialista em Urgência Emergência e UTI, Preceptoria no SUS, Docência no Ensino Superior.

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze educational actions as spaces for producing care aimed at re-signifying the spiritual dimension provided by the nursing team to critical patients. This is a qualitative literature review conducted between August and October 2024, analyzing studies from the SciELO, BDNF, and MEDLINE databases. Inclusion criteria encompassed free publications in Portuguese or English from 2019 to 2024, with the descriptors "Spirituality," "Nursing care," and "Critical patient." Monographs, reports, and dissertations were excluded. Data were gathered through comprehensive reading of the studies, organized into tables, and descriptively analyzed, focusing on objectives, results, and main findings. Results were presented concisely, prioritizing clarity. Spiritual care in nursing faces challenges such as conceptual ambiguity regarding spirituality and religiosity and gaps in academic training. Although the topic is addressed in a limited way within curricula, its importance is highlighted in coping with critical situations and alleviating suffering. The practice requires a holistic approach, communication skills, and multidisciplinary planning. However, barriers such as taboos and the lack of appropriate tools hinder the provision of care, underscoring the need for training to promote more humanized and effective care.

Keywords: Spirituality. Nursing care. Critical patient.

I INTRODUÇÃO

A religiosidade e a espiritualidade nunca deixaram de existir no cotidiano do ser humano, mesmo na modernidade. Pode-se definir religião como um sistema de crenças e práticas observado por uma comunidade, apoiado por rituais que reconhecem, idolatram, comunicam-se ou aproximam-se do Sagrado, do Divino, de Deus (em culturas ocidentais) ou da Verdade Absoluta, da Realidade ou do Nirvana (em culturas orientais). Normalmente, baseia-se em um conjunto de escrituras ou ensinamentos que descrevem o significado e o propósito do mundo. Costuma oferecer um código moral de conduta, que é aceito por todos os membros da comunidade, e tentam aderir a esse código (KOENIG, 2012).

A definição de espiritualidade é baseada na busca inerente de cada indivíduo do significado e do propósito definitivo da vida, podendo ser encontrada na religião, na relação com uma figura divina ou transcendência, relação com os outros, na natureza, na arte e no pensamento racional. Esta dimensão é uma parte complexa da experiência humana e possui aspectos cognitivos ou filosóficos, experiências e emocionais (envolve sentimentos de esperança, amor, conexão, paz interior, conforto e suporte, é a qualidade dos recursos internos de um indivíduo) e comportamentais (modo como uma pessoa manifesta externamente as crenças espirituais individuais e seu estado interno). O sofrimento espiritual pode estar presente durante a permanência do paciente no cenário hospitalar e, na busca pela recuperação da saúde, recursos tecnológicos especializados, ambiência e avaliação multiprofissional contínua podem

ser necessários, além das práticas humanizadoras que compõem a integralidade do cuidado (BUSCH, 2019).

A assistência ao paciente crítico emana um cenário de reconfiguração do processo saúde-doença, de forma a contemplar não só o domínio biológico, mas também social e espiritual como parte dos problemas identificados nos pacientes. É comum que pacientes e familiares recorram à espiritualidade e à religiosidade em momentos de adoecimento, como busca de conforto e apoio, principalmente em quadros crônicos ou terminais. Tal situação é frequentemente observada no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde sentimentos atrelados ao adoecer, tais como sofrimento, dor, medo, desesperança, sensação de finitude e outros semelhantes permeiam os sujeitos que ali se encontram. As UTIs prestam assistência a pacientes considerados graves ou críticos, cujo risco de morte é elevado e, por isto, exigem suporte avançado de vida e assistência especializada, com uso de tecnologias e recursos humanos adequados, que garantam assistência integral e de qualidade para o restabelecimento da sua saúde (SÁ, 2007).

Desta forma, o estímulo das práticas espirituais, visa melhorar a saúde mental e, conseqüentemente, a qualidade de vida e relação interpessoal dos profissionais e familiares. Promover ações que valorizam a espiritualidade dos profissionais que atuam na UTI podem trazer tranquilidade e bem-estar a estes profissionais, possibilitando melhor enfrentamento do estresse inerente ao trabalho. Trabalhar a espiritualidade dos profissionais de saúde pode gerar, também, benefícios para os pacientes assistidos, à medida que a espiritualidade modifica o comportamento dos profissionais, promove harmonia, encontro com as pessoas através da empatia e equilíbrio entre as dimensões do ser humano, melhorando sua qualidade de vida e podendo impactar diretamente na assistência prestada. Nesse contexto, questiona-se: As ações educativas são espaços de produção do cuidado para a ressignificação da dimensão espiritual ofertada pela equipe de enfermagem ao paciente crítico?

3051

Em meio a essas reflexões, busca-se implementar ações educativas para ressignificação do cuidado espiritual pela equipe de enfermagem ao paciente crítico, mais especificamente com os profissionais de enfermagem que assistem diretamente os pacientes em suas longas jornadas de trabalho e a partir disso, buscar formas de aliviar esses momentos de tensão, além de buscar maneiras alternativas para fortalecer a espiritualidade.

A relevância desse estudo se dá por ser capaz de coletar dados, identificar uma necessidade e a partir disso, planejar e executar ações educativas, mudando, com isso, um

determinado contexto social. A finalidade de ressignificar a realidade da equipe de enfermagem que atua na UTI e possibilitar o enfrentamento dessas condições que levam ao adoecimento espiritual, o estudo pode contribuir para a qualidade de vida dessa categoria, em especial ao criar intervenções capazes de agregar mais profissionais de outras categorias para sensibilizar cuidadores e tornar público uma pesquisa que valoriza a espiritualidade como ferramenta de transformação social.

Atrelada a isso, a problemática que envolve a dificuldade da realização do cuidado a partir da dimensão espiritual, sugere-se que os pesquisadores brasileiros continuem investigando e tendo por base estudos internacionais para que estes possam fornecer com robustez, subsídios para as dificuldades vivenciadas por profissionais, construir práticas espirituais fortalecedoras e novos estudos sejam implementados no cotidiano das UTIs.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi realizado com uma abordagem qualitativa, que se aplica à investigação de diferentes realidades sociais, permitindo compreender o conjunto de opiniões, valores, ideias e explicar que indivíduos ou grupos têm sobre si mesmos e os outros (Minayo, 2013). A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, utilizando dados já existentes em diversas fontes sobre o tema em análise. Segundo Gil (2014), esse tipo de pesquisa baseia-se em materiais previamente preparados, exigindo ferramentas e instrumentos que auxiliem na identificação e na análise das ideias de autores relevantes.

Como técnica de pesquisa, foi aplicada uma abordagem documental indireta, fundamentada na análise de livros e artigos científicos localizados por meio de pesquisas em bases de dados. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), uma pesquisa documental utiliza documentos escritos ou não como fontes primárias de dados. Essa metodologia é especialmente adequada para explorar materiais diretamente relacionados ao tema treinado.

O trabalho foi desenvolvido com base em uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia abrangente que combina dados teóricos e empíricos, oferecendo uma visão consistente sobre conceitos, resultados de pesquisas e descobertas científicas. Essa abordagem, conforme Souza, Silva e Carvalho (2010), possibilita a construção de um panorama sólido que serve de base para estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

A revisão integrativa segue etapas bem definidas, conforme Souza, Silva e Carvalho (2010): 1) formulação de uma questão norteadora; 2) definição de critérios de inclusão e descritores; 3) busca de estudos nas bases de dados; 4) remoção de informações dos estudos selecionados; 5) avaliação e categorização dos estudos; e 6) síntese e apresentação dos resultados. A formulação da questão norteadora é essencial, pois direciona a seleção dos estudos e a coleta de informações. Neste caso, foi elaborada a seguinte questão: As ações educativas são espaços de produção do cuidado para a ressignificação da dimensão espiritual ofertada pela equipe de enfermagem ao paciente crítico?

A coleta de dados e a análise crítica ocorreram entre agosto e outubro de 2024. Durante esse período, os estudos selecionados foram lidos integralmente, com atenção aos objetivos, resultados e conclusões de cada trabalho. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram gratuitas, incluindo a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos estudos, como publicações entre 2014 e 2024, em português ou inglês, que apresentam pelo menos um dos descritores nos títulos ou resumos, e que estarão disponíveis gratuitamente. Estudos que não atendessem a esses critérios, assim como monografias, relatórios e dissertações foram excluídos. Os descritores utilizados na busca foram baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade; Cuidados de enfermagem; Paciente crítico.

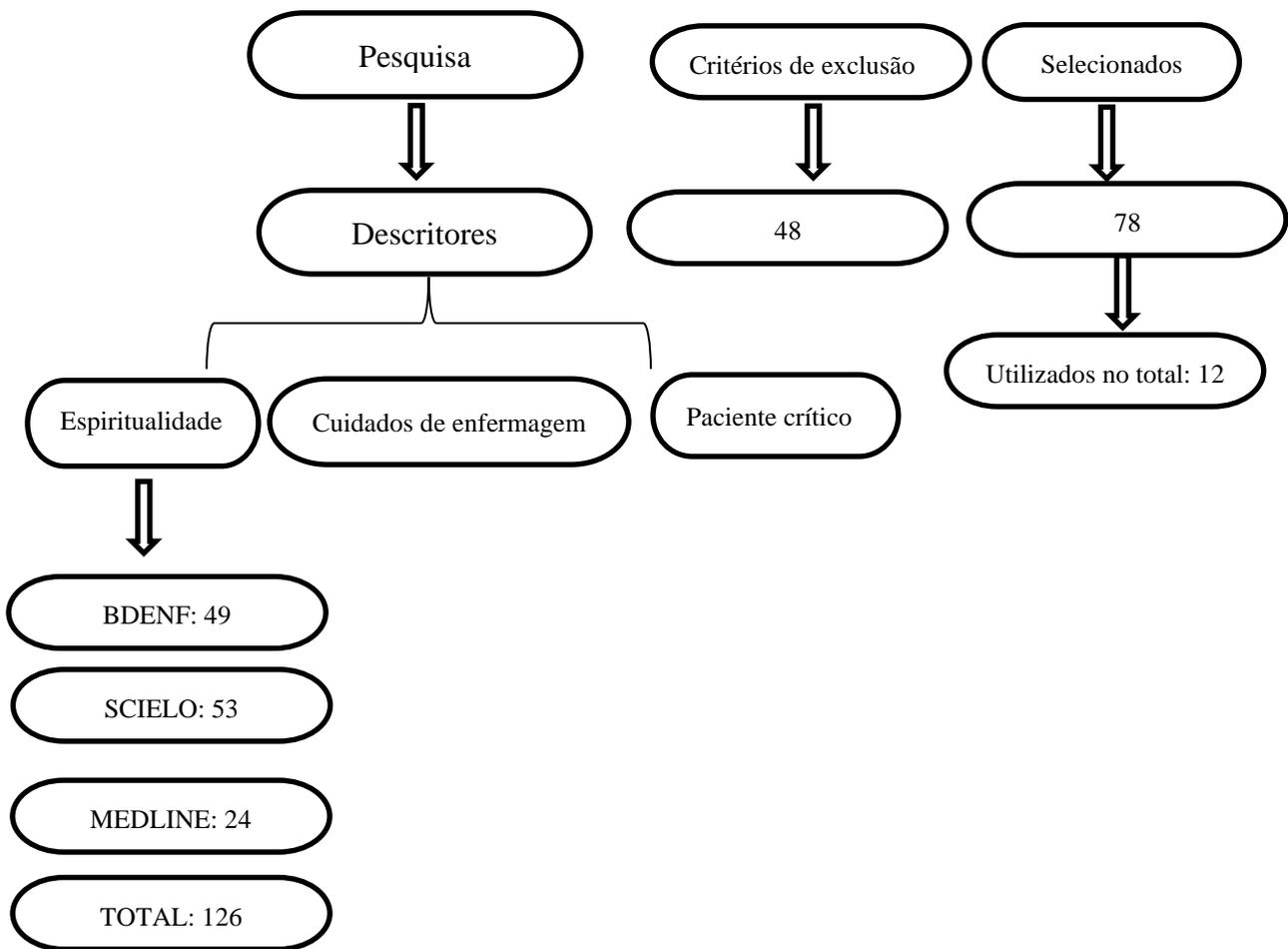
3053

A coleta de dados consiste na leitura completa dos estudos que atendem aos critérios de inclusão. Os dados extraídos foram organizados em quadros, e os resultados detalhados de forma descritiva e qualitativa, com foco nos objetivos e descobertas dos autores. Os resultados foram apresentados de maneira resumida, destacando os principais achados de forma clara e concisa.

A análise incluiu a discussão baseada nas opiniões dos autores que investigaram a temática, agrupando os estudos com resultados semelhantes em categorias de análise (Minayo, 2013). Isso possibilitou uma visão crítica e aprofundada sobre o tema, proporcionando subsídios importantes para a compreensão da assistência de enfermagem no contexto do envelhecimento populacional.

Seguidamente, na figura 1, está ordenado o fluxograma da pesquisa, o qual apresenta a sequência das etapas para a construção dessa revisão de literatura.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



AUTORES 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

ID	AUTOR ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO	METODOLOGIA	LOCAL
	Almeidas et al., 2023.	Implementação de diagnósticos e cuidados de enfermagem à	Rev. esc. enferm	Estabelecer a implementação de diagnósticos e cuidados de enfermagem à dimensão	abordagem qualitativa, metodológica	ASIL

		dimensão espiritual da pessoa com câncer: ações educativas		espiritual da pessoa com câncer.	pesquisa-ação.	
meiras; Lopes; Neves, 2023.	formação de profissionais de enfermagem frente à dimensão espiritual do paciente crítico	v. Gaúcha Enferm	escrever e analisar a formação dos profissionais de enfermagem para a atenção à dimensão espiritual do paciente crítico.	pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa, utilizando a História Oral Temática como referencial	ASIL	
reira et al., 2023.	idade espiritual de enfermagem aos familiares de pacientes em processo de morte encefálica: revisão de escopo	Contribuciones A Las Ciencias Sociales	pear cuidados espirituais praticados pela enfermagem na assistência ao familiar no contexto de morte encefálica na UTI e analisar os cuidados	visão de escopo	ASIL	

				propostos e sugestões para a prática clínica.		
	cedo; Esperan dio, 2023.	idado Espiritual em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas – Estudo de caso	vista Pistis & Praxis	rantar possibilidades de provisão de cuidado espiritual a partir das necessidades apresentadas por uma pessoa idosa residente em Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI).	alitativa, do tipo exploratório-descriptiva, optando-se pelo estudo de caso	ASIL
	veira et al., 2024.	influência da espiritualidade na assistência a pacientes em cuidados paliativos	z. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	escrever a percepção dos profissionais que atuam na equipe de cuidados paliativos sobre a influência da espiritualidade em seu	udo qualitativo, descritivo e exploratório.	ASIL

				cotidiano e assistência prestada.		
	és; Crosseti, 2020.	envolvimen to de um modelo de cuidado espiritual para pacientes e familiares no adoeciment o	v. Gaúcha Enferm	envolver um modelo de cuidado espiritual para pacientes e familiares no adoecimento.	udo qualitativo que utilizou como referencial teórico o Interacioni smo Simbólico e metodológ ico a Teoria Fundamen tada em Dados por Charmaz.	ASIL
	onha et al., 2022.	igiosidade/E spiritualida de na Prática em Enfermage m: Revisão Integrativa	vista Psicologia e Saúde	mpreender de que modo a religiosidade/ espiritualidad e (R/E) está presente na atuação profissional em Enfermagem.	visão integrativa da literatura	ASIL

	erandil et al., 2017.	ping religioso/espiritual na antessala de UTI: reflexões sobre a integração da espiritualidade nos cuidados em saúde	TERAÇÕES	mpreender especificamente os recursos espirituais utilizados por familiares no enfrentamento da situação de internamento de um parente em UTI de um hospital de emergência e trauma. Foram entrevistados 40 familiares.		
	ira et al., 2023.	importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico	vista Baiana De Enfermagem	hecer a importância e a experiência espiritual de pacientes em tratamento oncológico.	quisa de campo, pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa	ASIL
	vares et al., 2020.	enção do enfermeiro em relação		rificar a atenção dos enfermeiros	ta-se de uma pesquisa	ASIL

		a espiritualid ade no cuidar do paciente em unidade de terapia intensiva		sobre a necessidade da espiritualid e na assistência ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva.	de campo do tipo exploratóri a, descritiva, de natureza quantitati va.	
	lpató et al., 2020.	cuidado espiritual realizado pela enfermage m na dade de terapia intensiva	vista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	trificar os gos existentes na literatura a respeito dos cuidados irituais prestados pela equipa de enfermagem em I.	visão Integrativ a da literatura.	ASIL
	s; Silva, 2024.	fissionais de saúde em uti iritualidade e religiosidad e como mecanismo de suporte para	vista Fragmentos de Cultura - Revista Interdiscipli nar de Ciências Humanas	trificar de que maneira a religiosidade e a espiritualidad e são relevantes como mecanismo de suporte para	visão integrativa da literatura	ASIL

		atuação profissional		os profissionais que atuam em terapia intensiva.		
--	--	-------------------------	--	--	--	--

AUTORES, 2024.

Estudos sobre espiritualidade e assistência espiritual na Enfermagem mostram que há falta de clareza sobre os conceitos de espiritualidade, religiosidade e assistência espiritual, e que o tema desperta questionamentos pessoais nos enfermeiros. É evidente a necessidade de maior discussão formal durante a formação em graduação e pós-graduação. Além disso, os alunos de enfermagem apresentam lacunas teóricas sobre disciplinas relacionadas às necessidades específicas dos pacientes (Freitas et al., 2023).

No contexto acadêmico, a maioria dos estudantes de enfermagem afirma ter recebido alguma informação sobre espiritualidade durante o curso. Contudo, apesar de ser abordado em disciplinas teóricas, o tema geralmente não é pensado de maneira ampla e reflexiva em todas as disciplinas da série curricular, o que prejudica uma abordagem mais integrada entre espiritualidade e cuidado (Palmeiras; Lopes; Neves, 2023).

A espiritualidade pode ser um recurso relevante para pacientes em estado grave ou em situações próximas à morte, ajudando no enfrentamento e na facilidade do sofrimento. A crença em um poder superior, independente da religião, pode trazer conforto ao paciente e à família, proporcionando um entendimento mais profundo sobre o sofrimento humano (Ferreira et al., 2023).

A busca por apoio espiritual está frequentemente associada à gravidade da doença, ao suporte social e familiar, e às experiências pessoais de perda e luto. A enfermagem, nesse contexto, desempenha um papel central ao prestar um cuidado integral, presente 24 horas com os pacientes, fundamentado em uma visão holística que integra mente, corpo e espírito (Macedo; Esperandio, 2023).

Entretanto, os enfermeiros enfrentam desafios para abordar a religiosidade com clientes e colegas de trabalho, devido a recebimentos de serem mal interpretados ou rejeitados. Essas dificuldades comprometem o cuidado espiritual e reforçam a necessidade de programas de

educação complementar para aprimorar as habilidades dos profissionais em assistência espiritual. Além disso, manter linhas de comunicação abertas pode ajudar a reduzir os tabus em torno do tema, promovendo um cuidado mais eficaz e humanizado (Oliveira et al., 2024).

A prática diária do cuidado em enfermagem é sustentada por um conjunto de funções sistematizadas que compõem o Processo de Enfermagem (PE). Este processo organiza a assistência em etapas, como a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Essa estrutura destaca o enfermeiro como um profissional autônomo e essencial no cuidado (Goés; Crosseti, 2020).

No entanto, observa-se que, em muitos casos, nem todas as fases da EF são realizadas de forma completa, devido a limitações no conhecimento científico, falta de tempo ou capacitação. Essa fragmentação pode comprometer a percepção e continuidade do cuidado. A comunicação, seja verbal ou não verbal, desempenha um papel crucial na identificação das necessidades e no sofrimento espiritual dos pacientes, sendo uma habilidade necessária no cuidado espiritual (Cunha et al., 2022).

Para identificar as necessidades dos pacientes, é essencial que o enfermeiro demonstre interesse em conhecê-los, aplicando seus conhecimentos e habilidades de maneira sistemática. Este é um processo contínuo que requer pesquisa de informações e observações cuidadosa dos usuários e seus familiares. O diagnóstico de enfermagem, quando bem fundamentado, está fortemente associado a resultados positivos nas intervenções, reforçando a necessidade de embasamento científico e planejamento minucioso das ações (Esperandil et al., 2017).

Entre as estratégias para proporcionar alívio espiritual aos pacientes, destacam-se a gravação de orações, o diálogo sobre espiritualidade, a presença física ao lado do paciente e o apoio às famílias. Cada pessoa vivencia a morte de forma única, e cabe ao enfermeiro oferecer assistência de maneira imparcial, utilizando a espiritualidade como ferramenta para promover resiliência e enfrentamento em momentos difíceis (Meira et al., 2023).

O planejamento do cuidado deve ser realizado por equipe multidisciplinar, abrangendo necessidades físicas, psicossociais e espirituais. A colaboração entre os profissionais possibilita uma abordagem mais integrada e evita a fragmentação do cuidado. Apesar disso, a avaliação do cuidado espiritual ainda enfrenta desafios, como a ausência de instrumentos adequados para medir sua eficácia e qualificação (Tavares et al., 2020).

Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), o ambiente de trabalho apresenta características específicas, com foco predominante nas necessidades psicobiológicas para a

manutenção da vida. Contudo, a espiritualidade também permeia esses espaços, proporcionando conforto e sofrimento ao sofrimento de pacientes e familiares. A enfermagem precisa considerar a espiritualidade como uma dimensão essencial do cuidado, compreendendo sua amplitude e incorporando-a à prática clínica (Volpato et al., 2020).

Para atender às necessidades espirituais, o enfermeiro deve adquirir conhecimento sobre a diversidade espiritual e utilizá-lo na assistência, proporcionando um cuidado mais eficaz e humanizado. Essa abordagem amplia o impacto positivo do cuidado de enfermagem, fortalecendo a relação entre o profissional, o paciente e sua família (Reis; Silva, 2024).

4 CONCLUSÃO

A assistência espiritual na enfermagem é uma dimensão essencial do cuidado integral, especialmente em situações de sofrimento e gravidade. Apesar de sua importância reconhecida, desafios como lacunas na formação acadêmica, tabus culturais e limitações práticas dificultam sua implementação efetiva. É fundamental promover discussões mais amplas sobre espiritualidade nos currículos de graduação e pós-graduação, além de capacitar os enfermeiros para identificar e atender às necessidades espirituais dos pacientes. A integração da espiritualidade à prática clínica, de forma holística e colaborativa, fortalece a humanização do cuidado, trazendo benefícios tanto para os pacientes quanto para seus familiares, enquanto reforça o papel autônomo e essencial do enfermeiro

3062

REFERÊNCIAS

- ARRIEIRA, I. C. DE O. et al. O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 3, 12 abr. 2018.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). **Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016**. Brasília, 2016.
- BUSCH, I. M. et al. Humanization of Care: Key Elements Identified by Patients, Caregivers, and Healthcare Providers. A Systematic Review. **The Patient - Patient-Centered Outcomes Research**, v. 12, 15 jun. 2019.
- DA CUNHA, Vivian Fukumasu et al. Religiosidade/Espiritualidade na Prática em Enfermagem: Revisão Integrativa. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 131-150, 2022.
- DA GAMA MEIRA, Gizelia et al. A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA À ESPIRITUALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, 2023.

ESPERANDIO, Mary Rute Gomes et al. Coping religioso/espiritual na antessala de UTI: reflexões sobre a integração da espiritualidade nos cuidados em saúde. **Interações**, v. 12, n. 22, p. 303-322, 2017.

FAVERO, L. et al. Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 213-218, 2009.

Ferreira; Ana Carolina Torres Casaes; et al., Cuidado espiritual de enfermagem aos familiares de pacientes em processo de morte encefálica: revisão de escopo. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**. v. 16 n. 6. 2023.

FREITAS, Raniele Araújo de. Implementação de diagnósticos e cuidados de enfermagem à dimensão espiritual da pessoa com câncer: ações educativas. **Rev. esc. enferm. USP** 57. 2023.

GÓES, M. G. O. DE .; CROSSETTI, M. DA G. DE O.. Developing a spiritual care model for patients and their relatives in illness. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, n. spe, p. e20190150, 2020.

KOENIG, G.H. Medicina do Século XXI/ Termos de debate. In: **Medicina, religião e Asúde: O encontro da ciência e da espiritualidade**. Porto Alegre: L&PM; 2012. p. 21-37.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.23, n. 2, p. 502-507, abr/jun. 2014.

Macedo; Elaine Pinheiro Neves de; Esperandio, Mary Rute Gomes. Cuidado Espiritual em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas – Estudo de caso. **Rev. Pistis&práxis**. v. 15 n. 2 (2023).

3063

MELO, A. S. E.; MAIA F. O. N.; CHAVES, H. V. Lewin e a pesquisa-ação: gênese, aplicação e finalidade. **Fractal: Revista de Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 153-159, 2016.

NASCIMENTO, L. C. et al. Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros. **Aquichan**, v. 16, n. 2, p. 179-192, 2016.

OLIVEIRA, Jennifer Machado de, *et al.*, A influência da espiritualidade na assistência a pacientes em cuidados paliativos. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v. 16. 2024.

PALMEIRA; Aline Fernanda Araujo; LOPES Camila Takáo; Neves; Vanessa Ribeiro. A formação de profissionais de enfermagem frente à dimensão espiritual do paciente crítico. **Rev. Gaúcha Enferm.** v 44. 2023

REGOS, A.; CUNHA, M. P. E; SOUTO, S. Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional. **RAE eletrônica**, v. 6, n. 2, dez. 2007.

REIS, M.D. T. S.; SILVA, S. C. C. G. D. Profissionais de saúde em uti: espiritualidade e religiosidade como mecanismo de suporte para atuação profissional. **FRAGMENTOS DE CULTURA**, Goiânia, v. 34, n. 1, p. 99-107, 2024.

SÁ, A. C, PEREIRA, L. L. Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica. **Mundo Saúde**. 2007; 31(2):225-37.

SONIA REGINA JURADO et al. A espiritualidade e a enfermagem – uma importante dimensão do cuidar. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 259, p. 3447-3451, 1 dez. 2019.

SOUZA, S.R., CHAVES, S.R., SILVA, C.A. Visitation in the ICU: a meeting of the unknown. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2019; 59 (5): 609 - 13. Portuguese.

TAVARES, Amanda Leal et al. Atenção do enfermeiro em relação a espiritualidade no cuidar do paciente em unidade de terapia intensiva. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 30, p. 62-67, 2020.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

VOLPATO, Rosa Maria Jacinto et al. O cuidado espiritual realizado pela enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 24, p. 51-58, 2020.